



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO**

**CG nº:** 03/2016 **OS** SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas **UGE** UDBL  
: e Leitura :  
**OBJETO CONTRATUAL:** Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa Lobos, SISEB

**Relatório Conclusivo Anual 2018 (incluindo a análise do 4º trimestre) da Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão da SEC-SP**

Este relatório anual analisa conclusivamente os resultados atingidos com a execução do contrato de gestão em tela no exercício de 2018, atendendo ao previsto na Lei Complementar 846/1998 e no Decreto 43.493/1998 e suas alterações.

Os quadros a seguir reúnem algumas das principais informações apresentadas no relatório de prestação de contas da Organização Social parceira, no parecer técnico da Unidade Gestora que acompanha o contrato de gestão e no parecer anual da Unidade de Monitoramento (anexo deste relatório). Esses documentos foram analisados por esta Comissão, e juntamente com os relatos de visita técnica e as visitas virtuais aos sites dos objetos culturais, bem como uma reunião realizada entre a CA e os coordenadores das áreas técnicas da Pasta (UPPM, UDBL e UFC), além da participação na programação cultural dos objetos culturais, constituíram as principais referências para a presente avaliação.

EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2018
Nº de mensurações de ações pactuadas previstas	83
Nº de mens. de ações pactuadas <u>integralmente</u> cumpridas (>=100%)	70
Nº de mensurações de ações condicionadas	31
Nº de mens. de ações condicionadas integralmente cumpridas (>=100%)	0
Índice de satisfação do público/aluno	93%

Observação: O índice de satisfação é a média dos resultados obtidos.

Principais Resultados Finalísticos	ANUAL		
	Prev.	Realiz.	%
Indicativo da Ação			
Nº de frequência de usuários BSP (ação nº. 1)	302.000	333.173	110%
Nº de frequência de usuários BVL (ação nº. 25)	250.000	338.535	135%
Nº de itens adquirido do acervo geral BSP (ação nº. 4)	2.000	2.111	106%
Nº de itens adquirido do acervo geral BVL (ação nº. 28)	2.000	2.108	105%
Programação Cultural nº de atividades na BSP (cursos, oficinas, eventos e programas) (ações nº. 5, 7 e 9)	34	34	100%
Programação Cultural nº de atividades na BVL (cursos, oficinas, eventos e programas) (ações nº. 29, 31 e 33)	34	29	85%
Programas de extensão - nº de atividades na BSP (ação nº.23)	10	10	100%
Programas de extensão - nº de atividades na BVL (ação nº. 47)	10	10	100%
Quantidade de itens arrecadados (SISEB) (ação nº. 50)	38.000	33.749	89%
Quantidade de itens distribuídos (SISEB) (ação nº. 51)	43.000	36.725	85%

**Fonte:** Relatório da OS e Parecer da Unidade Gestora / Anual 2018



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO**

	Previsto Anual	Realizado Anual	Realizado / Previsto
Repasse para o CG (em R\$)	15.378.986	15.378.986	100%
Recursos de Captação (em R\$)	806.201	573.366	71%

Fonte: Relatório OS Anual 2018

Diante do exposto e das informações que essa Comissão de Avaliação usou como referência, temos a ressaltar a redução em 16% dos municípios que receberam ações dos contratos de gestão, em decorrência do contingenciamento dos primeiros trimestres de 2018. Disto resultou que o índice de metas cumpridas e superadas atingiu percentual de 83% do plano anual, não sendo, portanto, maior por conta do descumprimento das metas da programação cultural das bibliotecas.

Embora não seja contemplado enquanto resultado finalístico no quadro supracitado, apontamos que tendo havido o descontingenciamento tardio, as ações de conservação de obras e restauros tiveram de ser postergadas, o que pode vir a comprometer a perpetuação do patrimônio público.

Positivamente, ressaltamos a superação para os resultados de público e de obras adquiridas para o acervo, sendo importante planejamento para tal, na medida em que há dificuldades em sua conservação.

Sobre o aspecto orçamentário, entendemos ser importante considerar as informações relatadas pela Unidade de Monitoramento, segundo a qual: *a captação de recursos financeiros do período foi cumprida 54% acima do previsto, devendo-se parte dos resultados à locação de espaço na Biblioteca Villa Lobos. Já a não-financeira (doações de livros) ficou bem abaixo do esperado. Além da meta de captação, o plano de trabalho tinha metas específicas de distribuição de livros, o que também não pode ser cumprido integralmente. A SP Leituras explicou que o potencial de doação de livros vem caindo, devido a crise no mercado editorial, que passou a produzir, sobretudo, sob demanda. Além disso, a OS ressaltou a necessidade de se perceber que a biblioteca não pode sustentar o acervo a partir apenas de doações (muitas vezes o que é doado é em quantidade insuficiente e de qualidade que serve à biblioteca). Não houve captação incentivada e o total de captação ficou 29% abaixo do esperado, o que pode ser justificado pela crise econômica.*

Reforçamos já apontado por essa Comissão de Avaliação quanto ao Centro Cultural Authos Pagano. Em 2018 continua a não haver detalhamento de propósito, ações e resultados quanto a esse objeto cultural. No plano de trabalho há apenas uma única ação de nome genérico "Atividades", cujo total, 9, foi ainda inferior as 14 atividades realizadas em 2017.

É fundamental que a Secretaria da Cultura avalie se vale a pena manter equipamento que teve total de 123 visitantes em 2018, número ainda inferior aos 167 visitantes de 2017. Caso seja mantido, reforçamos ainda mais a urgência de planejamento consistente ou de avaliar a possibilidade de nova destinação (co-working, centro de economia criativa, entre outras iniciativas compatíveis com o zoneamento do bairro e a vocação do espaço) ou o distrato da casa.

Dentre os pontos de correção e melhorias, salientamos: mesmo considerando que a OS está mantida na categoria de "transparência satisfatória", a mesma deve disponibilizar em site a remuneração bruta e individual mensal dos cargos pagos com recursos do contrato de gestão, de todos os seus empregados e diretores, e; necessidade de inventário do imobilizado e bens intangíveis, cuja inexistência resulta em parecer com ressalva da auditoria independente.

Em relação às manifestas dificuldades enfrentadas no ano de 2018 em decorrência de descontinuidade e indefinição quanto ao sistema informatizado, consideramos que as OSs em particular e o setor cultural como um todo só tem a se beneficiar com informações mais ágeis e



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**  
**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS CONTRATOS DE GESTÃO**

precisas, portanto manifestamos nosso apoio à viabilização de uma solução para persecução deste objetivo.

Reiteramos a importância de que sejam observadas as recomendações e atendidas pela OS as solicitações feitas pela Unidade Gestora, visando melhorar tanto o desempenho e resultados da execução contratual quanto à qualidade de registro das realizações e a qualidade da prestação de contas, ressaltando que a organização social é a responsável pela veracidade das informações por ela prestadas e pela comprovação das atividades técnicas, administrativas e financeiras realizadas nos termos pactuados e de acordo com a legislação vigente, e que a comprovação dos resultados e a análise técnica e qualitativa das realizações são de competência da Unidade Gestora.

Consideramos que a parceria permanece a melhor opção para a Administração Pública, conforme se atesta no parecer econômico financeiro anual de monitoramento e avaliação, elaborado pela UM e anexo a este relatório. Por sua vez, dadas as limitações para que o próprio Estado possa prestar os referidos serviços culturais e levando em conta os resultados obtidos, considerando-se as finalidades públicas dos objetos culturais implicados nesse contrato de gestão e a Política Cultural da SEC SP, entendemos como demonstrada a economicidade auferida pela Administração Pública.

Por fim, os membros da Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão, levando em consideração o desempenho obtido na execução do contrato de gestão no 4º trimestre e no exercício de 2018, e após análise e discussão dos votos dos relatores, deliberaram sobre os resultados da execução contratual examinada, qualificando-os como: **regular**

Comissão de Avaliação dos Resultados dos Contratos de Gestão, 20 de agosto de 2019.

**Genoveva Figueiredo de Moura**  
Presidente da Comissão de Avaliação